



Outubro Missionário

Igreja missionária, testemunha de misericórdia

O Jubileu Extraordinário da Misericórdia, que a Igreja está a viver, proporciona uma luz particular também ao Dia Mundial das Missões de 2016: convida-nos a olhar a missão ad gentes como uma grande, imensa obra de misericórdia quer espiritual quer material. Com efeito, neste Dia Mundial das Missões, todos somos convidados a «sair», como discípulos missionários, pondo cada um a render os seus talentos, a sua criatividade, a sua sabedoria e experiência para levar a mensagem da ternura e compaixão de Deus à família humana inteira. Em virtude do mandato missionário, a Igreja tem a peito quantos não conhecem o Evangelho, pois deseja que todos sejam salvos e cheguem a experimentar o amor do Senhor. Ela «tem a missão de anunciar a misericórdia de Deus, coração pulsante do Evangelho» (Bula Misericordiae Vultus, 12), e anuncia-la em todos os cantos da terra, até alcançar toda a mulher, homem, idoso, jovem e criança.

A primeira comunidade que, no meio da humanidade, vive a misericórdia de Cristo é a Igreja: sempre sente sobre si o olhar d'Ele que a escolhe com amor misericordioso e, deste amor, ela deduz o estilo do seu mandato, vive dele e dá-o a conhecer aos povos num diálogo respeitoso por cada cultura e convicção religiosa.

O mandato do Evangelho – «Ide, pois, fazei discípulos de todos os povos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a cumprir tudo quanto vos tenho mandado» (Mt 28, 19-20) – não terminou, antes pelo contrário impele-nos a todos, nos cenários presentes e desafios atuais, a sentir-nos chamados para uma renovada «saída» missionária, como indiquei na Exortação Apostólica Evangelii gaudium: «cada cristão e cada comunidade há-de discernir qual é o caminho que o Senhor lhe pede, mas todos somos convidados a aceitar esta chamada: sair da própria comodidade e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho» (n. 20).

Santa Maria, ícone sublime da humanidade redimida, modelo missionário para a Igreja, ensine a todos, homens, mulheres e famílias, a gerar e guardar por todo o lado a presença viva e misteriosa do Senhor Ressuscitado, que renova e enche de jubilosa misericórdia as relações entre as pessoas, as culturas e os povos.

Excerto da MENSAGEM DE SUA SANTIDADE PAPA FRANCISCO PARA O DIA MUNDIAL DAS MISSÕES 2016



“É a hora dos Cursilhos” é o lema da **V Ultreia Mundial** que se irá realizar em **4,5 e 6 de Maio de 2017** aos pés da Senhora de Fátima – Portugal.

“Aquele que tem ouvidos para ouvir, que ouça! ” (Mt 11, 15)

PROGRAMA

Dia 4 de Maio – Eucaristia celebrativa do centenário do nascimento de Eduardo Bonnín

17h00 – Capelinha das Aparições

Dia 5 de Maio – Acolhimento a partir das 09:00 - Centro Pastoral Paulo VI

10:30 – Eduardo Bonnín e Sebastian Gayá – processos de canonização – Centro Pastoral Paulo VI

12:30 – Almoço (livre)

15:00 – Tertúlia – Eduardo Bonnín nos cinco continentes - Centro Pastoral Paulo VI

19:15 – Missa (língua espanhola) – Capelinha das Aparições pelas intenções do MCC

21:30 – Rosário (diversas línguas) – Capelinha das Aparições

22:00 – Procissão de velas – Recinto do Santuário

Dia 6 de Maio

10:00 – Concentração

10:30 – Apresentação do livro com a biografia e principais citações de Eduardo Bonnín - Centro Pastoral Paulo VI

12:30 – Almoço (livre)

15:30 - Consagração à Virgem Maria do MCC a nível mundial – Capelinha das Aparições

16:30 – Início da V Ultreia Mundial – Basílica da Santíssima Trindade

19h00 – Missa

Dia 7 de Maio

11:00 – Missa – Recinto do Santuário

12:30 – Procissão do Adeus – Recinto do Santuário

Mais informações em: <http://www.mcc-gradelisboa.com/omcc2/>



Realizou-se nos dias 16 e 17 de Setembro o encontro nacional de reflexão para Dirigentes do MCC, subordinado ao tema da V Ultreia Mundial " O MCC e a Evangelização - está na hora dos Cursilhos".

O encontro começou na tarde de 6º feira com a recepção pelo presidente Nacional, Saul Quintas. Como já é costume, este dia foi mais destinado aos sacerdotes sendo na mesma aberto aos leigos que puderam participar.

No sábado, D. António Montes, assistente Nacional, falou da "Alegria do Amor na família" comparando o amor matrimonial a uma flor que é cultivada, que tem que ser cuidada e regada diariamente para ser símbolo de beleza e perfume. Reforçou que é urgente não ceder ao amor provisório, pois o matrimónio é uma amizade peculiar vivida entre um homem e uma mulher, ícone do amor de Deus, onde duas pessoas se fazem uma.

O rolho "Dirigente do MCC hoje", foi proclamado pela Isabel e o Nuno da Diocese de Évora, que demonstraram como é possível, um casal jovem, com 3 filhos corresponder ao apelo do Senhor, dando testemunho nos seus ambientes no 4º dia.

Após o almoço, Francisco Salvador, presidente do OMCC falou na importância da realização da V Ultreia Mundial em Maio de 2017, actividade que terá a presença de cursilhistas de todas as partes do mundo, num evento que será único no nosso tempo e lançou-nos o desafio de enchermos a Igreja da Santíssima Trindade. Anunciou também que durante este tempo iremos ter 3 formas de intendência e 3 temas a designar, que servirão de preparação para todos os cursilhistas, os que vão estar presentes e os que ficarão a rezar.

O encontro terminou com um plenário em que os grupos de reflexão apresentaram as suas conclusões e esperanças. Para todos os participantes esta foi considerada mais uma oportunidade para ouvir outras ideias e experiências que a todos enriquecem e também a oportunidade de abraçar amigos de outras paragens.

DeColores!!

Abertura das actividades na Grande Lisboa



Foi com uma Ultreia que reuniu todas as Ultreias que se reabriram as actividades do MCC na Grande Lisboa. Em clima de grande alegria, fomos chegando, dando abraços e matando saudades até que por volta das 21:30, no salão paroquial da Igreja da Amadora teve inicio a "Reunião das Reuniões de Grupo". E foi sempre em crescendo, desde o rolho-rolho, às ressonâncias e ao rolho místico que a noite foi vivida, em verdadeiro clima de amizade, comum àqueles que se amam e sabem que o amor de Cristo e dos irmãos é que nos dá força.

No final, o Pe. António Ramires desafiou-nos a deixarmo-nos encharcar pelo amor de Deus e recomeçar, com alegria e entusiasmo, este ano que o Senhor nos oferece." Que assim seja!

DeColores!

MISSA PENITENCIAL

2 de Novembro – 6:30 da manhã

Igreja da Divina Misericórdia – Alfragide

Cursilhos na Diocese de Lisboa

	Inicio	Fim	Secretariado	Local
Cursilho de Homens Nº 557	23 de Novembro	26 de Novembro	Torres Vedras	Turcifal
Cursilho de Senhoras Nº 465	25 de Janeiro	28 de Janeiro	Torres Vedras	Turcifal
Cursilho de Homens Nº 558	1 de Fevereiro	4 de Fevereiro	Lisboa	Turcifal
Cursilho de Homens Nº 559	15 de Fevereiro	18 de Fevereiro	Caldas da Rainha	Fátima
Cursilho de Homens Nº 560	15 de Fevereiro	18 de Fevereiro	Termo Oriental	Fátima
Cursilho de Senhoras Nº 466	22 de Março	25 de Março	Termo Oriental	Fátima
Cursilho de Senhoras Nº 467	29 de Março	1 de Abril	Lisboa	Turcifal
Cursilho de Senhoras Nº 468	29 de Março	1 de Abril	Caldas da Rainha	Fátima
Cursilho de Homens Nº 561	26 de Abril	29 de Abril	Torres Vedras	Turcifal
Cursilho de Senhoras Nº 469	31 de Maio	3 de Junho	Torres Vedras	Turcifal

Mini-Cursilhos

Inicio	Fim	Secretariado	Local
17 de Outubro	17 de Outubro	Termo Oriental	Fátima
18 de Março	19 de Março	Torres Vedras	Turcifal

D E C O L O R E S